ANO 12.º LISBOA — SABADO, 14 DE MAIO DE 1932 N.º 3413

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SER OU NÃO SER...

A convite da Junta de Educação Nacional, veio até nós fazer conferencias, na Sociedade de Geografia, o sr. Julio Navarro Munzó. Como ainda nos não foi possivel ouvi-lo, contentamo-nos com as impressões que nos transmitiram: merece a atenção da assistencia que a sua palavra quente, duma elegancia severa, aliada á cultura do estudioso que se situa em plena modernidade, cativa aprazivelmente.

Não é uma pessoa vulgar o sr. Munzó nem qualquer cousa de parecido com o intelectual que, por virtuosismo, explora as ideias superficialmente, sem atentar no seu conteudo vital e humano. Busca o homem, na sua miseria e na sua grandeza, a fim de o amparar com o maná da boa doutrina, ajudando-o a vencer-se, na hora das tentações e das provações.

A sua passagem, entre nós, não é de hoje: em tempos que não vão longe alistou-se na grei dos nossos jornalistas, batendo-se pela fé catolica com fôrte e rude convicção que traduzia disposições para o martirio. Um dia abalou e agora regressa á terra onde a memoria do seu nome não caiu no injusto olvido.

Em que disposições? Sofreu qualquer misterioso metabolismo? Passou de catolico a protestante?

Formulamos estas preguntas, sem outro intuito que não seja aclarar a sua posição perante os seus ouvintes e o publico. Cartas na mesa e jogo franco. Somos tolerante por educação e principios, reconhecendo lealmente ao sr. Munzó o direito de mudar de religião ou de não professar nenhuma.

Desde que, em tempos passados, lutou denodadamente pelo catolicismo e nos anuncios das suas conferencias se diz ou se insinua que o seu pensamento é catolico, afigura-se-nos de elementar sinceridade que ele declare, sem rodeios, o seu novo credo, tanto mais que as *Novidades* o apontam já como:

— «Envolto numa capa de vaga religiosidade, conservando por vezes a velha terminologia cristã, o conferente da Junta de Erucação Nacional é um adversario da Igreja Catolica e de todas as suas glorias...»

O sr. Munzó, fazemos-lhe essa justiça, não gosta de biocos nem de atitudes equivocas, preferindo sempre caminhar de rosto descoberto. Não lhe quadra mesmo o *prodeo larvatus* de Descartes. O seu temperamento desdenha as subtilezas dialeticas, porque se compraz em proposições e gestos claros.

Esperamos, pois, que corte cerces os boatos que a seu respeito correm, apresentando-se com todo o relevo da sua figura, dizendo:

— Aqui estou para ser ouvido e discutido pelas ideias professo e não pelas que me atribuem.

Num dos seus livros notaveis, intitulado *La Revolución Cristiana (meditaciones laicas)* — livro que mão anonima nos enviou — vê-se bem que o sr. Munzó se encontra na fase ansiosa e monologante de procurar a verdade, interrogando os mestres, pricipalmete esse enigmatico e inquietante Nietzsche que tanto cavou na solidão, quaimando a sua propria vida, que arrancou dela visões diabolicas — projecções tragicas da alma no cosmos e vice-versa.

Recortamos dele a seguinte passagem:

— «Brotando das raizes da vida, das forças obscuras que se exteriorizam no cosmos, a Religião deve estar em diapasão com essas forças terriveis que engendram os mundos, que criam e destroem para tornarem a criar, num movimento eterno de superação, na alegria dum trabalho incomprimivel, tão grande que Nietzsch, esgotado todo o lirismo de que a sua pena é capaz, afogado em emoção, diz que tal alegria e tal trabalho, dionisiacos, somente podem traduzir-se com as notas heroicas das mais altas sinfonias de Beethoven».

Paginas e paginas deste teor, não nos deixam ilusões sobre o *clair de lune* em que o sr. Munzó pesquiza «a revolução cristã». As «Novidades». consideram-no seu adversario e muito perigoso. Não se enganam.

Como, porém, o ilustre conferente é nosso hospede ha apenas alguns dias e a sua obra ainda não provocou a curiosidade das gentes portuguesas — o que breve acontecerá — reputamos conveniente que, na sua proxima conferencia, proceda á delimitação dos campos, dizendo limpidamente:

— Fui catolico, mas já não sou, embora continue profundamente religioso pela certeza de que a humanidade só viverá e repousará em Deus.

Desculpe-nos o sr. Munzó pela ousadia deste conselho timido e respeitoso.

REAPARECEU, sob a direcção competentissima do sr. Pires Avelanoso, o "Arquivo das Colonias", que é uma publicação absolutamente necessaria para conhecer o nosso passado ultramarino e para auscultar o presente. Abrange duas partes distintas — uma consagrada á publicação de documentos; outra á investigação historica e critica dos factos.

Ambas importantes.

Os documentos referentes á entrega de Bombaim aos ingleses têm um sabor amargo que todos os portugueses deviam provar para saberem como a má politica conduz a êrros irreparaveis e a afrontas intragaveis. Nunca é de mais lembrar que o sr. Pires Avelanoso foi o fundador do "Arquivo Historico Colonial", em que empregou todo o seu esforço e inteligencia, conseguindo o que tantos reputaram impossivel.

Os estrangeiros, que dantes vinham a Portugal, ficavam desapontados quando preguntavam:

— Onde fica o "Arquivo Historico Colonial"?

Não compreendiam que o país das descobertas trouxesse disperso, em riscos de perder-se, um patrimonio tão precioso. Felizmente que a inercia e a rotina sofreram um golpe de morte: agora tanto nacionais como estrangeiros podem entregar-se, no Palacio da Ega, confortavelmente reparado e remodelado, a estudos demorados e proveitosos sôbre o nosso velho Ultramar.

Como o sr. Pires Avelanoso, apesar de aposentado, se conserva vigoroso e moço, cada vez com mais ânimo para trabalhar, é frequente ouvi-lo dizer:

— Até que eu possa, cuidarei, sem cansaço nem temor, do enriquecimento do Arquivo.

* * *

O ACTOR Joaquim Costa, que Lisboa inteira aplaudiu, em noites de entusiasmo, deixou familia que vive em precarias circunstancias — mulher e uma filha. Esta luta por se sustentar a si e a sua mãe que uma doença cardiaca obriga a repouso quasi absoluto. Mas toda a gente sabe como o trabalho das mulheres é mal remunerado.

Compreende-se, pois, facilmente, como as duas senhoras, faltas de recursos, atravessam horas do maior desconforto. Quem lhes poderá valer? Responda a esta pregunta quem, sabendo apreciar a dôr alheia, não se limita a dizer como certa personagem de Julio Denis:

— Ha tanta desgraça no mundo...

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho exonerando, a seu pedido, do lugar de director de Banco dos Hospitais Civis o sr. dr. Alberto de Azevedo Gomes, que foi louvado pela provada competencia, inexcedivel zelo e grande dedicação com que desempenhou esse cargo durante mais de dois anos.

* * *

POR se encontrar doente, o sr. ministro da Agricultura não pode ir hoje ao Porto, como estava anunciado, presidir a uma conferencia que ali se deve realizar.

UM bom livro, de boa literatura em variados termos, apareceu no mercado esta semana: "Poeira do caminho", da autoria do sr. Albino Forjaz de Sampaio.

Trata-se de uma colectanea, não queremos dizer antologia, de paginas escolhidas de toda a obra do ilustre escritor, e respigadas dos milhares de capitulos e trabalhos de vinte e sete anos de actividade.

Não é, pois, um livro novo. Mas é como se o fosse, pois alguns dos mais belos trechos do autor da novela "Gente da Rua" andam esquecidos. Revivê-los é oferecer leitura nova ao publico. O livro divide-se em seis capitulos, cada um correspondendo a uma modalidade literaria, e em qualquer deles se confirma o talento do sr. Albino Forjaz de Sampaio.

* * *

UM leitor do *Diario de Lisboa*, o sr. Vieira Branco, capitão reformado, pregunta a quem lhe possa responder se o falecido general Freire de Andrade, bem como Ayres de Ornelas, coloniais dos mais ilustres, podem deixar de ser contemplados, postumamente, com a "Ordem do Imperio Colonial".

Supomos que ninguem deixará de reconhecr, nos dois companheiros de Mousinho, as qualidades que honram as condecorações.

* * *

POR unanimidade, o Tribunal da Relação do Porto confirmou a sentença do Tribunal Colectivo de Bragança que, tambem por unanimidade, ilibou de toda a culpa o distinto medico brigantino e prestigioso republicano sr. dr. Alipio de Abreu, nas arguições que lhe foram feitas. Congratulamo-nos com o facto, pela justiça que foi prestada a uma pessoa estimadissima e cujo caracter e senção todos reconhecem.

* * *

NO *Cap Arcona*, acompanhado de sua familia, chegou ontem a Lisboa o sr. Daniel Martins Ferreira, figura de relêvo entre o comercio português e brasileiro de S. Paulo. O nosso distinto compatriota, que segue para Penacova, sua terra natal, demorar-se-á em Portugal até outubro.

* * *

A COOPERATIVA "A Padaria do Povo", inaugura amanhã, pelas 15 horas, em sessão solene, os cursos educativos que ultimamente fundou, devendo assistir alguns membros do governo e varias entidades oficiais.

* * *

FOI mandada dissolver e louvar a comissão encarregada de proceder ao exame da situação financeira da Companhia Anglo Portuguesa de Telefones.

* * *

CONFERENCIARAM hoje com o sr. ministro do Interior os srs. general Farinha Beirão e governador civil de Viana do Castelo.

Na sua edição de amanhã

Diario de Lisbôa

dará o relato completo

dos desafios que se realizam em Lisboa, Porto, Coimbra e Setubal para o campeonato de Portugal de "foot-ball".

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Alenquer, D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses, D. Maria Pereira Dias de Lemos Peixoto e D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda.

Casamentos

Realizouse, na paroquial de S. Jorge, em Arroios, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Antonia Dias da Silva David, filha da sr.ª D. Maria Amelia Dias da Silva David e do sr. dr. Antonio Henriques David, com o sr. dr. Abel de MouraPinheiro, filho da sr.ª D. Maria Henriques Pinheiro e do sr. dr. João de Moura Pinheiro, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Alda Maria Dias da Silva e a mãi do noivo, e de padrinhos o sr. Alfredo de Oliveira Pires, tio da noiva e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Pio, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia do tio e padrinho da noiva sr. Alfredo de Oliveira Pires, á Estefania, um finissimo lanche, partindo os noivos depois para o Norte, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para o estrangeiro.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã, tanto de tarde, á hora do «chá dansante», como á noite, ao «jantar-concêrto», seguido de baile será o salão do restaurante do novo Casino Estoril um elegante ponto de reunião, pois sabemos estarem já marcadas mesas em grande numero, pelas principais familias da nossa sociedade elegante, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Continua o filme de Charlot «Luzes da Cidade», que actualmente se exibe nêste salão e no São Luis Cine, a atrair uma enorme concorrencia, recordando-nos ter visto, entre outras as senhoras:

D. Maria do Carmo da Silva Carmona, Condessa de Murça, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, Senhora do Major Oscar de Freitas, D. Cesaltina da Silva Carmona e Costa, D. Maria Helena Gandon Duff Burnay, D. Emilie Polnay de Castelo Lopes, D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, D. Georgina de Vasconcelos, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos, D. Henriqueta Carp, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira, D. Maria de Almeida da Mota Marques, Senhora do dr. Antonio Viana, D. Noemia de Almeida, D. Maria Emilia Pinto da Silveira, D. Maria Eduarda de Araujo, D. Maria Ana Dias de Castro, etc.

Em viagem

Nas suas propriedades de Vilarinho de S. Romão, esteve de passagem o sr. Visconde de Vilarinho de São Romão.

—Esteve em Beja e Setubal, com curta demora, o escritor sr. Correia da Costa.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Benfica, em franca convalescença, o sr. dr. Manuel da Mota Capitão, que ali foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira.

— Na Casa de Saude da Estrela, foi operado com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Luiz Mario do Nascimento.

Mario Domingues

A proposito da sua prisão, o nosso camarada de imprensa, sr. Mario Domingues, que, conforme ontem noticiámos, foi restituido á liberdade, escreve-nos a seguinte carta:

"*Sr. Director:*—Embora a minha atitude pareça, á primeira vista, um pouco paradoxal, deixe-me agradecer-lhe comovidamente as esplendidas noticias que o *Diario de Lisboa*, com o seu nunca desmentido espirito de bôa camaradagem, publicou acêrca da cena de pugilato em que me envolvi e da minha consequente passagem através do Govêrno Civil, Torel e, por fim, Limoeiro, de onde sai alegre e bem disposto, como entrára. Como V. sabe, o tal sr. Manuel Antunes, comerciante do Porto, que tentou agredir-me, recebendo o famoso correctivo de alguns sôcos no rosto, não existe—nunca existiu senão na minha fantasia.

A minha prisão obedece a um plano metodicamente combinado entre mim e algumas autoridades superiores para que eu tivesse ensejo de estudar, sem alardes, sem dar nas vistas, o ambiente das cadeias que acabo de percorrer. As impressões colhidas, que são muitas e de incomensuravel interesse publico, serão publicadas minuciosamente em uma serie de reportagens sensacionais que iniciarei no proximo numero do *detective*.

A V. que é jornalista e sabe, portanto, avaliar o interesse dos assuntos que a Vida dia a dia nos oferece, posso garantir que nunca na minha já longa carreira profissional tive ensejo de viver tão intensamente uma grande reportagem como agora. Bem empregado tempo o que passei entre grades, voluntariamente privado de liberdade e de confortol

Mais uma vez muito grato me confesso — Seu colega muito obrigado — *Mario Domingues*.

TEATRO E CINEMA

"O Dia das Romarias"

A estreia da revista de «Gregos e Romanos», em 2 actos, «O Dia das Romarias», dividida em 15 quadros, anunciada para ontem, só se efectua hoje, para apresentação da nova companhia José Climaco e inauguração da epoca de verão, a preços papulares,

ELISA CARREIRA

no teatro Avenida, com um cunho acentuadamente português. Os cenarios de «O Dia das Romarias» são de Raul Campos, José Mergulhão, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins, reaparecendo nesta revista, além doutros artistas, a gentil e formosa actriz Elisa Carreira.

Estreia no Rio de Janeiro

Estreou-se ontem, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, a companhia de revistas dirigida pelo actor Estevão Amarante, e contratada pelo empresario José Loureiro, que alcançou um grande exito, segundo as informações telegraficas recebidas hoje em Lisboa. A bilheteira fez uma receita de 19 contos, moeda brasileira, e todos os artistas foram aplaudidissimos.

Atrás do reposteiro

Hoje e amanhã, realizam-se, no Trindade, as ultimas representações da opereta «Paganini»; na segunda-feira, recita unica com «Frasquita»; terça-feira, recita a favor dos Diabeticos Pobres, com «A Viuva Alegre» e na quarta-feira, «premiére», da nova opereta, «Flor de Liz», original de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, musica de Wenceslau Pinto.

—Tambem faz hoje a sua reaparição no Avenida, na revista «O Dia das Romarias», a actriz cantora Zulmira Miranda, tão querida do nosso publico.

—Ao empresario Antonio de Macedo foi oferecida a exploração de um teatro popular em Lisboa, dependendo a aceitação da proposta de diversas negociações, que hoje serão feitas nesse sentido.

—A fim de se activarem os ensaios da nova revista «O Pirilau» com que será inaugurada a época de verão no Variedades, este teatro começou a anunciar já as ultimas representações da revista «Pim! Pam! Pum!»

—O empresario Antonio de Castro, do Sá da Bandeira do Porto, tem já assegurada, de acôrdo com a empresa José Loureiro, a exploração deste teatro, na proxima época de inverno, por uma companhia de genero musicado.

—O encenador Boscarino, que acaba de concluir os ensaios coreograficos da revista «O Dia das Romarias», foi convidado a exercer igual função num outro teatro de Lisboa.

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que esteve fazendo uma segunda temporada no Rio de Janeiro, deve realizar ainda varios espectaculos no norte do Brasil, depois do que regressará a Lisboa.

—Entre os empresarios Luiz Pereira e Robles Monteiro deve ficar assente, definitivamente, a «tournée» ao Brasil da companhia do Teatro Nacional, no proximo mês de julho e que vai exibir-se no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—Hoje e amanhã são os segundos sabado e domingo, no Maria Vitoria, em duas sessões, da opereta popular «A Senhora da Saude», ali em pleno sucesso.

—«1808»—Junot—a emocionante peça historica de Reinaldo Ferreira que tanto tem apaixonado o publico e cujo interesse cresce de acto para acto até ao entusiasmo, continua chamando ao Nacional farta concorrencia.

—No Capitolio exibe-se hoje a «Revista das Revistas», e amanhã despede-se do publico a gentil bailarina Matilde Ocaña.

—E' uma peça livre, diz a empresa; é uma peça liberrima, diz a imprensa. Quem tem razão, di-lo-á o publico indo ao Apolo e vendo «A Pastilha do Amor».

—O orfeão Academico de Coimbra far-se-á ouvir apenas no Coliseu e em dois unicos saraus que se realizarão hoje e amanhã.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«Paganini».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Saude».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 30—Orfeão Academico de Coimbra.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

A's senhoras

Tratamento de pele, manchas e rugas, por uma senhora que tem obtido esplendidos resultados em todas as suas intervenções. Pedidos pelo telefone 2 6513.

DESPORTES

Esgrima

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, uma prova de esgrima inter-socios do Ateneu, para a disputa dum «brassard», encontrando-se já inscritos bastantes socios.

Dr. Drummond Borges
RUA GARRETT, 74 1.º
Retoma a clinica a 20 do corrente

Auxilio ás mãis

empregadas nos hospitais civis

Para comemorar o primeiro aniversario do «Auxilio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Civis», realiza-se, no dia 16, pelas 15 horas, no salão nobre do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, uma sessão solene, em que as mãis das crianças e o respectivo pessoal prestarão homenagem ao enfermeiro-mór dos hospitais, sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, pela protecção dispensada a tão simpatica e humanitaria obra.

O almoço dos humoristas

Por motivo de força maior, ficou adiado o almoço que o grupo dos humoristas portugueses devia realizar amanhã em Sintra.

Para os nossos pobres

De um anonimo, recebemos 10$00, para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

TRINDADE Hoje e Amanhã
As duas ultimas representações
PAGANINI
2.ª FEIRA, 16—Recita unica
FRASQUITA
3.ª FEIRA, 17—Recita a favor dos diabeticos pobres
A VIUVA ALEGRE
QUARTA-FEIRA, 18—A nova opereta
FLOR DE LIZ

Ninguem deve deixar de ver a peça
1808
TELEFONE 20879
NO
TEATRO NACIONAL

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 30: STUTTGART (75 kw.—360,6 m.): concêrto de obras de Felix Petyrek.

20: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concêrto pela orquestra vienense; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto pela orquestra B. B. C.

20 e 30: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto coral.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concêrto de orquestra e canto; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica moderna.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concêrto de musica de camara.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,5 m.): quadros de revistas e cantos.

22 e 40: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais

A's 19: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.): discos.

Das 0 horas á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.): noticiario e musica de discos.

Tauromaquia

Um congresso de aficionados em Salvaterra

A corrida de amanhã em Salvaterra de Magos dará lugar a um verdadeiro congresso de aficionados, pois ali se reunirá a fina flor da «aficion» ribatejana e lisbonense, atraída pela esplendida organização da corrida, feita com touros ribatejanos, escolhidos a capricho, e com artistas de valor, entre os quais o «az dos azes» do toureio equestre, o primoroso lidador João Nuncio. De manhã, em Muge e no Cabo (V. Franca) haverá camionetas para Salvaterra, que tambem funcionarão para a volta.

Os srs. dr. Antonio Garcia da Silva e José Ramalho cederam generosamente oito touros puros e lindos, por ser a corrida em beneficio da Misericordia. Custodio e Francisco Gonçalves, dois aprimorados «muleteros» portugueses, e C. Santos, M. Raimundo, Alfarero e Plá Flores formam a peonagem. Edmundo é o cabo de forcados.

Corridas em Cáceres

Os aficionados portugueses vão ter ocasião de assistir, nos dias 30 e 31 de maio, a duas sensacionais corridas de touros, em Cáceres, a poucos quilometros da nossa fronteira. No dia 30 lidarão touros da viuva de Soler, Vicente Barrera, Vitoriano de la Serna e «El Estudiante» — que tão grande exito está obtendo em toda a Espanha. E no dia seguinte, realiza-se o grande «mano-a-mano» Marcial Lalanda-Domingo Ortega.

Salão Jansen
FADO hoje á noite, ás 21 horas
Com a empolgante fadista Maria Virginia, Armandinho, Marceneiro, Filipe e Martinho.

RESTAURANTE LIDO
Reabre hoje, sabado, dirigido por dois dos mais habeis tecnicos, com um primoroso serviço á lista e pessoal devidamente habilitado o LIDO, pela beleza e conforto das suas instalações, é sempre o ponto de reunião da élite dos frequentadores do Parque Mayer.

HOJE: Definitivamente no
AVENIDA
pela Companhia José Climaco
1.as Representações—A's 8,45 e 10,45 da revista
O DIA DAS ROMARIAS

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

No Coliseu

O sarau desta noite do Orfeon Academico de Coimbra. Guitarradas. O eximio guitarrista Artur Paredes. Fados e canções. A piramidal Orxestra Pitagórica. Arte! Alegria! Mocidade!

Faz hoje, finalmente, a sua apresentação no Coliseu o Orfeon Academico de Coimbra que é, como se sabe, o melhor do país.

Anos consecutivos sob a proficientissima regencia desse grande artista que é o dr. Elias de Aguiar, este orfeon atingiu uma perfeição de que todos nós, portugueses, nos devemos orgulhar.

A começar nos mais belos e profundos corais até ás mais lindas canções nacionais, toda a musica é interpretada inexcedivelmente por este grupo de estudantes, pleiade moça e entusiastica que vem desde Coimbra espalhando arte e alegria ás mãos cheias.

Capas negras evocando as tradições da velha cidade universitaria, onde quer que apareçam não ha ninguem que não corra a ver os estudantes e a ouvi-los nos seus descantes e algazarras, na ardente palpitação da sua buliçosa e invejavel mocidade.

Haverá guitarradas pelo eximio Artur Paredes, o guitarrista dos dedos magicos, o feiticeiro que nos embriaga com a sua arte, e tambem pelos conhecidos artistas Felisberto Passos, Jorge Xabregas e Fausto Xavier.

E é claro que tambem se cantarão os mais lindos e modernos fados, sentidamente interpretados pelos melhores cantores da Academia de Coimbra, tais como Serrano Baptista e Antonio Vaz.

Não faltarão variedades para desopilar. Recitativos patuscos, piadas, surpresas, larachas e por fim a audição da piramidal Orxestra Pitagórica, a mais hilariante criação da estudantada, sob a regencia, como eles dizem, do nervoso e sacudido maestro Figueirinhas, Figueiral, Figueiredo, Figueirôa, Figueiró da Figueira da Foz!

Enfim, a noite de hoje no Coliseu será toda feita da arte mais bela e do mais ardente e chistoso bom humor.

Os preços são populares.

As provas automobilistas

que se disputam este mês

Encerram-se hoje, definitivamente, pelas 23 horas, as inscrições para a Grande Prova de Resistencia e Turismo e para o I Rallye dos Automoveis Antigos, que a revista «O Volante» tomou a iniciativa de organizar e que se disputarão de 24 a 29 dêste mês. Até agora já se registaram 34 inscritos nas duas provas: 19 na Grande Prova de Resistencia e Turismo e 14 no Rallye dos Automoveis Antigos. Inscreveu-se mais o sr. Antonio de Sousa Guedes, do Porto, em «Ford». Na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na redacção de «O Volante», será feito o sorteio dos concorrentes de ambas as provas, devendo nêsse dia ser expostos ao publico os prémios e taças, na sucursal de «O Seculo», no Rossio. Vão certamente causar admiração as magnificas taças e objectos de arte.

Em toda a provincia reina o maior interêsse pelo inicio da Grande Prova de Resistencia e Turismo, cuja partida será feita do Porto no dia 24, pelas 19 horas, e cuja verificação de carros, selagem, etc., está a cargo da comissão desportiva da delegação do Norte do Automovel Club.

A "Semana do Telefone"

Termina amanhã a visita ás estações da Companhia, que durante a «Semana do Telefone» foram visitadas por milhares de pessoas.

Hoje efectua a sua palestra sôbre «Uma operaria desconhecida: a telefonista», ao microfone do posto C T 1 A A, a chefe das estações D. Piedade Pereira.

O rendimento do sorteio do «telefone misterio» foi de cêrca de 400 escudos.

Durante a proxima semana continua em validade o prémio de 50 escudos que a Companhia distribui a 80 mil pessoas.

Livros sobre ciencias naturais

A biblioteca do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 85, 1.º, recebeu, para a sua secção de Ciencias Naturais, os seguintes livros alemães traduzidos em espanhol e que estão á disposição do publico, para leitura gratuita: «Fim do Mundo» e «Criação da Terra», por Meyer; «Práticas de Quimica Inorganica», por Riesenfeld; «Fisica experimental», por Lang; «Origem do homem», por Bolacher; e «Tu e o Universo», por Burgel.

"Taça Luisa Satanela"

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Estadio do Sport Lisboa e Benfica, nas Amoreiras, um desafio de «foot-ball» entre o pessoal dos teatros Variedades e Maria Vitoria, para disputa da «Taça Luisa Satanela», oferecida pela actriz dêste nome.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

6843 .... 400.000$00

6004 .... 40.000$00

3906 .... 10.000$00

6842 .... 1.660$00

6844 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

247 647 720 1562 1665 4043 5885 8581 8803 9686

Premiados com 1.000$00

12 352 1570 1588 3072 3837 3922 4022 4192 4247 5000 5184 6332 6410 6548 6482 8013 8762 9376 9685

Premiados com 500$00

176 470 642 816 979 1682 2025 2075 2307 2373 2932 3069 3096 3449 3664 4110 4313 4575 5559 5883 6601 6958 7494 7769 7795 7815 8424 8585 8785 9521

Premiados com 320$00

DEZENA

14 77

CENTENA

170 231 255 302 311 337 419 446 462 494 529 559 570 604 610 660 668 806 813 851 907 918 937 948 951 971

MIL

1055 1116 1127 1182 1190 1246 1247 1259 1274 1302 1304 1326 1328 1363 1396 1397 1426 1456 1483 1514 1569 1573 1586 1615 1628 1644 1652 1770 1782 1791 1842 1851 1861 1868 1923 1975

DOIS MIL

2007 2095 2109 2126 2205 2254 2268 2290 2295 2330 2386 2391 2414 2417 2423 2428 2461 2505 2515 2539 2559 2569 2574 2575 2592 2619 2675 2716 2739 2916 2970

TREZ MIL

3071 3083 3188 3215 3276 3291 3336 3412 3422 3441 3608 3690 3706 3815 3915 3919 3960 3978

QUATRO MIL

4065 4105 4151 4171 4184 4193 4259 4266 4308 4332 4348 4401 4404 4407 4424 4437 4538 4545 4565 4594 4606 4617 4644 4673 4861 4873 4880 4958

CINCO MIL

5041 5042 5052 5065 5080 5132 5190 5208 5246 5249 5280 5346 5400 5420 5428 5445 5486 5552 5587 5600 5709 5747 5756 5767 5802 5854

SEIS MIL

6006 6022 6026 6048 6098 6111 6141 6161 6190 6203 6229 6234 6267 6283 6322 6425 6426 6472 6478 6492 6578 6619 6622 6635 6654 6685 6686 6714 6784 6815 6826 6888 6963 6999

SETE MIL

7012 7128 7142 7183 7204 7309 7361 7371 7416 7433 7444 7462 7505 7515 7516 7527 7552 7567 7573 7601 7684 7688 7719 7732 7733 7786 7848 7885 7906 7919 7922 7959 7980 7988

OITO MIL

8014 8093 8104 8111 8121 8129 8141 8433 8457 8477 8490 8498 8625 8641 8647 8663 8751 8756 8759 8782 8793 8810 8811 8818 8849 8876 8892 8899 8928 8941 8962 8978

NOVE MIL

9042 9044 9060 9063 9079 9093 9142 9173 9199 9213 9229 9242 9272 9280 9340 9361 9367 9403 9493 9500 9524 9550 9647 9690 9693 9707 9748 9775 9797 9802 9834 9893 9919

Os numeros terminados em 3 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço rôxo) tambem são premiados com 160$00

Dicionario do Football Associação
Ilustrado com 37 gravuras
Com a apresentação do dr. Salazar Carreira
Contendo termos tecnicos ingleses e seus equivalentes em português. Regras do jogo e casos de deslocação.
Livro indispensavel a todos os amadores de football
1 vol. enc. com capa a curo, com cêrca de 100 pags. .... 7$00
Pelo correio registado mais $80
A' venda em todas as livrarias
Pedidos á
Sociedade Editora Portugal-Brasil
Rua da Condessa, 80 — LISBOA

AOS AFICIONADOS
Estão a venda os ultimos exemplares do interessante livro de luxo.
HISTORIA DAS TOIRADAS
por EDUARDO NORONHA
1 vol. de 298 pag., formato album, com 26 magnificas estampas a côres, encadernado em percalina com ferros especiais . . . . £0$00
Verdadeira preciosidade para amador
A' venda na
Livraria Bertrand
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Provincias

TOMAR, 8.—A comissão do monumento a Gualdim Pais, fundador da cidade, composta pelos srs. drs. Amilcar Casquilho, José Campeão, Silverio Simões, Francisco Aivado e Antonio Martins realizou no salão nobre dos Paços do Concelho, e pela primeira vez nesta localidade, uma exposição de rosas que excedeu toda a espectativa, já pela quantidade e qualidade dos lindos exemplares expostos, já pela concorrencia de visitantes que teve.

Concorreram com lindos exemplares os srs.: Joaquim Barbosa, José Joaquim Soeiro, João Mendes Godinho, Antonio Gomes Madureira, Manuel de Sousa Godinho, Antonio Faustino Sobrinho, Augusto e Manuel Vicente Martinho, Antonio Gonçalves da Silva, João Torres Pinheiro, dr. Antonio Mendes Godinho, dr. Vieira Guimarães, Antonio d'Almeida e Silva, José Gonçalves Ribeiro e o Jardim Municipal.

MONCORVO, 7.—No tribunal desta comarca teve hoje o seu epilogo aquele crime de morte de que foi vitima o «Pisco Velho», praticado na noite do dia 6 de janeiro do ano corrente. Foram incriminados co-reus autores José Augusto Cesario e Artur Candido da Cruz, ambos do Castedo, como a vitima. O primeiro foi condenado em 3 anos de prisão maior ou 4 anos e 6 meses de prisão temporaria, ou 5 anos de degredo em possessão de 1.ª classe. O segundo foi absolvido.

ARCOS DE VAL-DE-VEZ, 7.—Realiza-se no proximo dia 10 o julgamento, em tribunal colectivo, dos autores da morte de Antonio Gomes, desta vila, barbaramente assassinado á facada.

—A falencia da firma bancaria local, Pereira Fernandes e Barros Lima, que tem sido aqui o assunto de todas as conversas, constitui um dos maiores escandalos locais dos ultimos tempos. A maior parte dos depositantes daquela firma era gente humilde, pobres lavradores que ali tinham o seu «pé de meia», e alguns dos quais tinham vendido os seus bocados de terreno para colocarem o dinheiro na famigerada firma com mira num juro alto que ela oferecia a 8, 10, 12 e até 20 0/0, conforme a «cara do freguês».

Aguarda-se com interesse a intervenção da Inspecção Bancaria para liquidação imediata da reerida firma.

CORUCHE, 6.—Encontra-se presa na cadeia desta vila Albertina Maria, solteira, de 38 anos de idade, que no monte de Amieira, onde residia, matou com requintes de crueldade um filhito recem-nascido.

VILA CHA DE OURIQUE, 7.—Declarou-se um violento incendio no predio habitado pelo distinto clinico desta localidade sr. dr. Manuel Fragoso de Almeida. O edificio ficou quasi completamente destruido, só se salvando alguns moveis.

MURTOSA, 8.—Com uma casa literalmente cheia, realizou-se hoje no nosso Teatro-Club, pelas 22 horas, uma récita pela «tournée Rafael de Oliveira, em beneficio da Casa dos Escoteiros daqui. A «tournée» levou á cena a engraçadissima comedia em 3 actos «Alegrias do lar» que agradou muitissimo, executando nos intervalos belos trechos de musica classica, entre outros a marcha de Tannhauser, de Wagner, e o capricho Moraima, de G. E de los Monteros, uma bela orquestra murtoense, sob a regencia do prof. sr. Alipio Portugal.

—Já se encontra concluida e em exposição na sala nobre da nossa Camara a planta topografica desta vila, levantada pelo distinto engenheiro sr. Gumerzindo da Silva, alferes de infantaria 19. E' um trabalho que tem merecido dos visitantes as melhores referencias, pois na verdade está muito bem feito e agora urge que esta planta simbolise a bussola que ha de orientar os nossos édis no embelezamento deste torrão bendito que nos viu nascer.

—Já se encontram em laboração na nossa praia da Torreira as companhas de pesca, tendo o mar apenas dado «petinguinha» que se compra bem cara, á razão de 1$00 o quarteirão. Oxalá venha a fartura e daquela graúda que apaga as brasas quando se assa, como diz o povo.

—O frio e a chuva não ha meio de nos largar em dias continuos e que nos fazem lembrar um perfeito inverno na primavera.

CASTENDO, 6.—Um grupo de senhoras desta vila tenciona levar a efeito uma récita no Cine-Teatro, cujo produto reverterá a favor da assistencia aos tuberculosos.

—Na mesma casa de espectaculos realizou-se ontem uma reunião de socios do Club Sportivo e da Filarmonica União de Penalva, para se apreciarem os estatutos da nova associação que se intitulará «Associação Humanitaria e Recreativa de Castendo» e resultará da fusão daquelas duas primeiras colectividades.

Os estatutos, que foram aprovados por aclamação, são da autoria do advogado nesta vila, sr. dr. Sebastão de Carvalho Alcantara e do secretario da Camara sr. Albertino Lains

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
HEROLD TREPA-TREPA
E
MARGEM ESQUERDA

A Cidade

CONDES
A mais bela produção comica e sentimental de CHARLOT
LUZES DA CIDADE

Chá das cinco

O novo bébé Lindbergh

Ao bebé Lindbergh sucederá outro bebé Lindbergh. A «mater dolorosa» desta novela americana, a primeira onde ha humanidade e tragedia—está prestes a ser mãi.

Madame Lindbergh, uma rapariga igual a estas lindas figurinhas, de estampa inglesa, que se vêem nos filmes de amor donzel, reduzida a um farrapo, gera os ultimos dois meses do novo bébé em pleno drama de angustia.

Nós homens poderemos visionar, e quereremos compreender. Só as mãis entenderão o transe. Nos olhos de madame Lindbergh não se secam as lagrimas, e a sua alma estremece de saudade, que antes de ser palavra portuguesa já era sentimento feminino, universal e comum. E enquanto a alma estremeceu, suas entranhas estremecerão no alvorecer de uma vida nova.

E o nosso bébé Lindbergh nascerá. Menino ou menina, verá a luz sob o signo da angustia.

E crear-se-á, como os principes ameaçados, entre vigilancias e atalaias. E quando começar a andar, sózinho, nunca dará um passo sózinho. E será bonito, rosado, forte, louro—e triste.

A' medida que fôr crescendo, ha de achar tudo estranho: preceptores, vigias, cuidados á roda dele, que os outros bébés não terão. Interrogar-se-á «que mal fiz eu?». E ha de passar varias vezes diante do escrinio de cristal onde se guardam as cinzas de um seu irmão, que ele teve, e ha de vêr a mãi chorar diante das cinzas, como diante de um caixãozito coberto de rosas.

E ha de acabar por saber tudo, entendendo tanto como nós agora entendemos, porque se não entende nada. E ha de ser homem. Se o signo doloroso prosseguir sobre a sua cabeça, e se fôr inclinado á tristura como «um latino barbaro»—ha de inspirar paixões, por aquele poder de sedução que existe em todos os Hamlets profeticos. Ou ha de ser mulher: então, se o ar americano e a passagem das idades não lhe queimarem a melancolia herdada da mãi, no casulo aureolar onde ora é crisalida inconsciente—ha de ser linda e subjectivamente passional.

Mas haja o que houver, e destrua o tempo, como puder, o sinal desta tragedia de Trenton, o que o irmão de Carlos Augusto nunca terá é nome pessoal, nem individualidade, nem signo proprio para esculpir a sua obra na terra.

Será sempre e apenas—o irmão do Bébé Lindbergh.

JOÃO DO LESTE

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Os portugueses do Brasil

A ultima e grande realização do patriotismo acrisolado da nossa colonia no Brasil foi, sem duvida, a Federação das Associações portuguesas, cujo Estatuto acaba de ser aprovado e publicado e constitui um notavel trabalho que honra os nossos ilustres compatriotas que o elaboraram, srs. conde de Pinheiro Domingues, Vitorino Moreira, José Gomes Lopes, Antonio Gomes Soares, Nicolau Guimarães e Ilidio Nunes.

Resta, agora, que em face desse magnifico Estatuto o governo português aceitando a sugestão e proposta que lhe foi feita pelo nosso Encarregado do Negocios no Rio, decrete a utilidade publica da Federação, dando assim a essa obra admiravel o testemunho do publico e oficial apreço que ela merece e os seus objectivos justificam.

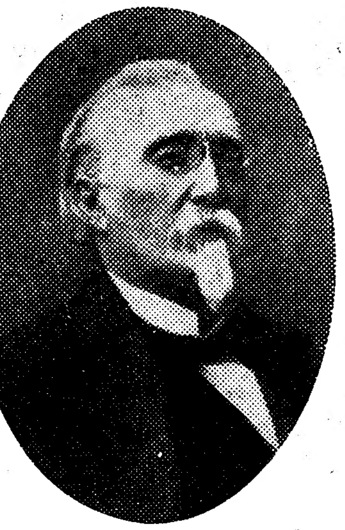
HA DEZASSETE ANOS

Evoca-se o 14 de maio

na sua acção militar

e no seu significado politico

Faz hoje dezassete anos que se deu o movimento revolucionario que ficou conhecido na historia pela designação de «14 de Maio».



DR. MANUEL DE ARRIAGA

LEOTE DO REGO

Ocupava a presidencia da Republica o dr. Manuel de Arriaga e a presidencia do ministerio o general Pimenta de Castro. A categoria moral e politica do primeiro colocava-o acima de quaisquer suspeitas, tanto pelo que dizia respeito ao patriotismo como á fé republicana.

Quanto ao general Pimenta de Castro, eram conhecidas as suas simpatias pela Alemanha e ainda se não tinha apagado na opinião publica a recordação deixada pela carta que em 7 de outubro de 1911 lhe dirigira João Chagas, demitindo-o de ministro da Guerra, por entre ele e os restantes membros do governo existirem divergencias profundas quanto ao modo como organizára e dirigira a defesa da fronteira contra os realistas.

Pimenta de Castro constituiu um governo extra-partidario, que viveu desde 28 de janeiro a 14 de maio de 1915.

A preparação revolucionaria fez-se principalmente á volta dos seguintes motivos: necessidade de Portugal definir a sua posição em relação aos aliados que se batiam contra a Alemanha e falta de tradição republicana do chefe do governo.

A Junta Revolucionaria, que rapidamente se constituira, não teve dificuldade em encontrar adesões valiosas no Exercito e na Armada. Compunham-na os srs. Norton de Matos Alvaro de Castro, Sá Cardoso, Freitas Ribeiro e Antonio Maria da Silva. A proclamação que dirigiu ao país dizia:

«Queremos um governo nacional, mas por isso mesmo republicano. Não arvoramos a bandeira de nenhum partido, pois queremos que todos os republicanos se juntem para a dignificação da patria e para a salvação da Republica».

A acção revolucionaria foi iniciada pela Marinha de Guerra, superiormente comandada pelo capitão de fragata Leote do Rego. Pelas 3 horas da madrugada, o cruzador «Vasco da Gama» disparava três tiros de peça, que eram o sinal convencionado para o inicio do movimento. Em resposta anunciaram, sucessivamente, a sua adesão os seguintes navios que se encontravam no Tejo: cruzadores «Adamastor», «Almirante Reis» e «S. Gabriel», fragata «D. Fernendo», «destroyers» «Douro» e «Liz» e vapores «Berrio» e «Lidador». Havia ainda forças da Armada desembarcadas no Quartel de Marinheiros, onde comandava Freitas Ribeiro e no Arsenal de Marinha onde estava Filemon de Almeida com varios oficiais e aspirantes.

O governo reuniu primeiro em casa do seu chefe, no Campo de Santa Clara.

O ministro da Marinha, Xavier de Brito, redigiu uma ordem para o comandante do «Espadarte»: «Saia para oeste de Belem e onde lhe pareça conveniente aguarde ocasião de afundar os navios que puder até liquidação final».

Ao recebe-la o comandante Almeida Henriques disse apenas: «Sou o introdutor dos submersiveis em Portugal. Eu é que fui buscar o «Espadarte» e não o quero baptisar com o sangue dos meus camaradas».

Assim os redutos revolucionarios estavam no Arsenal, em Alcantara e nos barcos. E foi contra eles que se dirigiu a acção das forças governamentais do exercito, guarda e policia superiormente comandados pelo general da divisão. O governo encontrava-se reunido no quartel do Carmo para onde haviam ido, tambem, algumas las personalidades que o apoiavam.

A luta desenrolou-se nos pontos que indicamos com inteira vantagem para os adversarios do governo.

Reconhecendo a gravidade dos acontecimentos um oficial delegado do exercito, outro da armada dirigiram-se ao Carmo onde mostraram os inconvenientes de prosseguirem os combates. O ministro da Instrução, Gou-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

O novo calendario

Esta ideia das semanas de propaganda em que tanto se insiste agora tem um aspecto serio e simpatico que nós devemos respeitar, mas tambem possui seus contras, primeiro porque já vai caindo em abuso, depois porque nos abrevia a existencia de maneira muito nociva.

Se a vida moderna já de si nos obriga a velocidades de vertigem, as chamadas conquistas do progresso a apressarem desmedidamente o termo dos nossos dias, calcule-se o que será de nós com esta mania de se contar uma semana em cada dia que passa, de se escangalhar o calendario multiplicando por sete cada rotação que a terra faz!

Semana do telefone, semana do cinema, semana da tuberculose, semana da higiene, semana da assistencia, semana da uva, semana do livro... vai em quatro ou cinco anos que mal chega o tempo para uma semana por cada dia, porque todos os dias se inventa mais uma para arreliar a gente e para desmentir o Borda d'Agua.

Façam-lhe a conta: Havendo uma semana por dia e havendo 365 dias no ano... sete vezes cinco, trinta e cinco, e sobram três; sete vezes seis, quarenta e dois, e três, quarenta e cinco, e sobram quatro; sete vezes três, vinte e um, e quatro, vinte e cinco, e sobram dois. Ou sejam: 2555 dias, que é como quem diz: sete anos num ano só.

Não é nada! E' um desgraçado viver cinco anos, e meterem-lhe trinta e cinco na conta; é a gente estar em condições de entrar nas sortes ao fim de dois ou três anos depois de haver nascido; é envelhecer de castigo enquanto o diabo esfrega um olho e os promotores das semanas nos levam os ultimos cobres.

Ha nisto, porém, uma compensação. Como acontece que, para muitos, ainda se não tem almoçado, já são horas de jantar, e ainda se não tem jantado, já são horas de almoçar, facil será convencer os pobres de que, se tal lhes acontece, não é por falta de dinheiro, mas por falta de tempo sómente...

A. MAFRA

DE LUTO

Jorge de Lima Mayer Ulrich

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. Jorge de Lima Mayer Ulrich, estudante, de 19 anos, filho da sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e do sr. dr. Ruy Enes Ulrich, a quem, bem como a sua filha, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O corpo ficou depositado em jazigo de familia, no Alto de S. João, tendo o funeral sido dirigido pelo sr. dr. João Ulrich, tio do morto.

Dr. Gonçalo Vieira

Passando hoje o 7.º dia da morte do sr. dr. Gonçalo Vieira, celebrou-se hoje, pelas 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa sufragando a alma daquele medico, mandada rezar pela viuva, sr.ª D. Maria Luiza Soares Vieira e por seus filhinhos.

Ao acto religioso, que foi muito concorrido, assistiram pessoas de todas as categorias sociais.

Pela sr.ª D. Albertina Fernandes Matoso, pessoa amiga da familia, foi tambem mandada celebrar uma missa por alma do sr. dr. Gonçalo Vieira, que se rezou naquele templo.

D. Maria Adelaide Moreira Marques Lage

Na sua residencia, rua de Campolide, 232, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Adelaide Moreira Marques Lage, mãe do agrimensor sr. Eugenio Augusto Lage, do alferes sr. Frederico Paulo Lage e do capitão de cavalaria da G. N. R. sr. Acacio José Rodrigues Lage. O funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas.

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE DUAS SESSÕES **A SENHORA DA SAUDE**

DESDE HOJE:
Ultimas representações
NO **VARIEDADES**
DA CELEBRADA REVISTA
PIM! PAM! PUM!

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

4$00
MENSAIS
Desde este preço ha lindos candieiros para electricidade, a prestações. Instalações electricas Electro Conservadora. Rua do Crucifixo, 19, 2.º Telef. 2 7914

«SEMANA DA TUBERCULOSE»

A conferencia

do dr. Lopo de Carvalho

na Casa da Imprensa

O sr. dr. Lopo de Carvalho realiza amanhã, á noite, na séde da Casa da Imprensa, ao Calhariz, a sua conferencia sobre «Tuberculose», e com a qual, extra-programa, se inicia a série de comunicações e trabalhos de propaganda da «Semana da Tuberculose».

DR. LOPO DE CARVALHO

Conferencia destinada ao publico de todas as classes, e aos proprios medicos e individualidades de cultura cientifica, pelo seu estudo o ilustre professor vai levar á Casa dos Jornalistas uma concorrencia grande e escolhida, que terá ocasião de apreciar o trabalho do sr. dr. Lopo de Carvalho e dele conhecer os ensinamentos necessarios para combater o terrivel mal.

* * *

O programa da 2.ª Semana da Tuberculose está assim delineado:

Domingo, 15, amanhã: Dia de propaganda, nos jornais, nos teatros e nos postos de radiotelefonia. Realizam-se 25 conferencias publicas.

Segunda feira, 16: Venda na cidade do emblema da A. N. T.

Terça feira, 17: Dia das Escolas. Os professores farão leitura nas aulas dos preceitos para combater a tuberculose e para a evitar.

Quarta feira, 18: Dia de convites. Nas casas de familia far-se-hão quêtes» destinadas á A. N. T.

Quinta feira, 19: Dia dos artistas teatrais, que pelas ruas da cidade venderão balões com as iniciais da Assistencia Nacional.

Sexta feira, 20: Dia do automobilismo e do caminho de ferro. Afixação de selos nos bilhetes e cobrança nos taxis de pequenas esmolas.

Sabado, 21: Dia do Comercio e da Industria. Aposição do selo nas vendas realizadas.

Domingo, 22: Dia das igrejas, nas quais serão feitos peditorios.

Pede-se a todas as senhoras que ainda não tenham em seu poder sacos, braçadeiras e emblemas que os mandem buscar sem falta á séde da Assistencia até amanhã, ás 17 horas.

Os ourives do Norte

Uma comissão de delegados da Associação dos Ourives do Porto entregou esta tarde ao sr. subsecretario de Estado das Finanças uma representação em que se pede a redução do quantitativo das transacções que lhes foi atribuido este ano.

AS IMPRESSOES DUM ARTISTA

COMO VÊ A ARTE PORTUGUESA

o sr. René Huyghe

conservador do Museu do Louvre

Encontra-se em Lisboa, onde veio numa viagem mais de estudo, que de recreio, o sr. René Huyghe, conservador adjunto da pintura do Museu do Louvre, e director da importante revista «L'Amour d'Art». O sr. René Huyghe tem menos de trinta anos e é duma grande sensibilidade e duma notavel cultura, a quem se deve, em parte, a organização desse magnifico certame da arte francesa de todos os tempos, realizada ha pouco em Londres, e que chamou a atenção de todo o mundo. Nunca, talvez, o velho Louvre teve um conservador tão novo, o que confirma o valor do nosso ilustre visitante. Na sua revista mais uma vez tem demonstrado que nunca em época alguma,—como afirma tambem o ilustre presidente da Academia de Belas Artes, sr. dr. José de Figueiredo,—os grandes artistas foram alheios á arte antiga em relação á do seu tempo, nem á arte dos paises mais afastados e exoticos. Quando da exposição portuguesa do Jogo da Pela, o sr. René Huyghe, descreveu que a maneira como estava apresentada a exposição «era tão bela que constituia uma bela lição de museografia. O conservador do Museu do Louvre veio a Portugal estudar especialmente a questão Guillard-Watteau,—foram comprados em França alguns quadros do primeiro, como sendo do segundo—que o sr. dr. José de Figueiredo já tinha abordado, estabelecendo as diferenças que havia entre os dois.

E dito isto, vamos á entrevista, que é curiosa, cheia de impressões novas, e até revelações sobre a nossa arte e o caracter português.

—Desconhecia, inteiramente, Portugal. Vejo agora que ele é um país bem definido, cheio de raça e de beleza. A Espanha é um país continental. Portugal, um país maritimo. De todos que conheço é o mais penetrado de poesia oceanica.

—Visitou já o Museu de Arte Antiga?

—Visitei e não contive a minha admiração em frente de Nuno Gonçalves. As suas duas côres obsediamme: o vermelho da riqueza e do martirio, e o verde, marinho. Contei, nos tripticos, sete verdes diferentes, sete «nuances» do mar, que a retina do vosso grande pintor, descobriu e fixou admiravelmente.

E depois:

—Uma das melhores recordações que levo de Portugal é dos Jeronimos. A primeira vez que lá fui, havia sol. Impresionou-me o caracter oriental da arquitectura. As colunas, elevamse robustas e opulentas de pormenorização, lembrando as do templo de Palmira, no dizer excelente do dr. José de Figueiredo. Pois, hoje, voltei lá. Chovia. A humanidade pairava. E tive a sensação, olhando as lages molhadas da igreja, que pizava as pedras dum porto, batidas pelo mar... Portugal tem, pois, dois aspectos fisicos que o determinaram: um é o oriente; outro, o oceano. Mas Belem fez-me compreender tambem a vossa constituição moral. Lado a lado: Camões, a poesia, e Vasco da Gama, a acção. A vossa arte destaca-se por uma grande capacidade de invenção e tambem de audacia, que caracteriza os vossos navegadores, que percorreram o mar, na ansia de ir sempre mais longe, mais adiante.

E com uma grande beleza verbal, o sr. René Huyghe diz-nos:

—A arquitectura portuguesa conheceu o romanico, o gotico, o oriental, a renascença e, no entanto, é absolutamente original. Tive a impressão de vêr um estilo novo—como se tivesse encontrado, pela primeira vez, o gotico.

E cada vez mais interessante:

—Dizem os pintores modernos do meu país que a arte deve inspirar-se na vida contemporanea, das formas geometricas das maquinas. Os portugueses dos principios do seculo XVI fizeram a mesma coisa. Quando um artista reproduz uma forma cubica faz o mesmo que os portugueses que, nesse tempo, copiavam as formas materiais da vida. A maquina do tempo —era a caravela, com todos os seus atributos, e um deles, dos mais belos, o calabre. E que audacia, como em Belem, onde encontrei uma porta, desenhada não em linhas de estilo gotico, mas com as asas dum anjo, pormenor curioso, e de grande e espiritual beleza.

Falou o artista, fala agora o ilustre conservador do Museu do Louvre:

—A vossa exposição do Jogo da Pela teve uma grande repercussão. Revelou Nuno Gonçalves, como um grande primitivo, talvez, um dos maiores. Para mim, como conservador, o que é interessante é encontrar, na extremidade da Europa, um museu como o de Arte Antiga.

«O sr. dr. José de Figueiredo deunos, antes de qualquer, o exemplo de como devem organizar-se os grandes museus. Salas espaçosas, quadros valorizados pela colocação, exercendo sobre o vizitante uma discreta influencia, atmosfera da época, dada pelos moveis e tapetes. Foi aqui, em Portugal, no Museu de Arte Antiga, que se fez isso pela primeira vez—lição de bom gosto decorativo, que eu não esquecerei.

Homenagem a Raul Lino

A Sociedade dos Arquitectos Portugueses e a Sociedade Nacional de Belas Artes promovem, na proxima quarta feira, no salão nobre do Palacio de Barata Salgueiro, uma sessão de homenagem ao ilustre arquitecto sr. Raul Lino, para imposição das insignias da comenda de Santiago da Espada, que lhe foram oferecidas por um grupo de admiradores e amigos.

A imposição será feita pelo Chefe do Estado, devendo usar da palavra o sr. dr. Agostinho de Campos e os representantes das duas sociedades acima referidas.

Só até segunda-feira, no SAO LUIZ
CHARLOT em LUZES DA CIDADE
Terça-feira: Grande acontecimento
Reaparição de DOIS NUM AUTOMOVEL

ORFEAO ACADEMICO

Os estudantes

de Coimbra

chegaram hoje a Lisboa

No comboio correio, chegaram esta manhã a Lisboa os estudantes que constituem o Orfeão Academico de Coimbra, que hoje e amanhã dá espectaculos no Coliseu dos Recreios.

Na «gare» do Rossio eram os academicos aguardados por muitos colegas e pessoas de suas familias residentes em Lisboa.

A homenagem dos estudantes de Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Depois das 14 horas, os estudantes do Orfeão reuniram-se nos Restauradores com muitos dos seus colegas de Lisboa, dirigindo-se em seguida para junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde depuzeram um lindo ramo de flores naturais. Junto do monumento, foram recebidos pelos corpos directivos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, srs. tenente coronel Mota Marques, coronel Potier de Lima, capitães Julio Gomes, Almeida e Candido Ribeiro, Alvaro Ruas e Julio Ferreira.

O sr. Brito Camara, presidente da Associação Academica de Coimbra, proferiu então algumas palavras, enaltecendo o significado do monumento aos mortos da Guerra e fazendo votos por que a humanidade não tenha de voltar a prestar homenagem a homens que mataram outros homens.

As suas palavras tiveram uma intenção nitidamente pacifista, que todos os presentes aplaudiram com entusiasmo.

Após a cerimonia da colocação do ramo, foi observado um minuto de silencio.

A festa no Estoril

A Sociedade Estoril acedeu ao pedido do Nucleo de Propaganda Educativa «Novos de Portugal», concedendo 200 lugares ao Orfeão Academico de Coimbra e aos estudantes de Lisboa que os acompanhem no comboio que parte do Cais do Sodré amanhã, ás 13 e 45.

A recepção oficial realizar-se-á no Tamariz, sendo servido um «Porto de Honra».

Haverá um cortejo até ao Casino, onde haverá, em seguida, um magnifico sarau.

O dr. José Pontes apresentará o Orfeão ao publico.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

—O melhor café é o do "La Gare" do Largo D. João da Camara.

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENESÇA!...
"nunca é tarde para ser jover"

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de galinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do **RADIUM**

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «**TERRADI**»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «**TERRADI**» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «**TERRADI**», que significa o regresso

á Juventude, á Mocidade, á Vida

CAIXA ESC. 20$

E' SEU REPRESENTANTE:

M. CABRAL — Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20

Telef. Norte 3831

VENDEM desde já:

Perfumaria Rosa d'Ouro, R. Ouro, 279-281; **David & David,** Rua Garrett, 112-118; **Perfumaria Mimosa,** R. Ouro, 104; **Perfumaria Balsemão,** R. Conceição, 141; **Perfumaria da Moda,** R. do Carmo, 5-7; **Perfumaria Benamôr,** R. Augusta, 200; **Louis Godefroy,** R. Garrett, 80-86; **Jeronimo Martins & F.º,** R. Garrett, 13-23; **Farmacia Oliveira,** R. da Prata, 240; **Farmacia Estacio,** Rocio, 60-61; **Farmacia Azevedo & F.º,** Rocio, 31-32; **Palacio Azul,** R. do Ouro 135, 138; **Cabeleireiro da Trindade.** Largo da Trindade, 20; **Cabeleireiro do Chiado,** R. Serpa Pinto, 8; **J. da Silva Pires, Ld.ª,** R. 1.º de Dezembro, 128-130; **Vicente, Pimentel & Quintans,** R. da Prata, 194-196; **Centeno & Neves,** R. da Prata, 204-208; **Silva Neves & C.ª,** R. da Prata, 229, **Artur de Souza Cabral,** R. do Rato, 30 e R. Buenos Ayres, 38.

e em todos os estabelecimentos de primeira ordem

TELEFONES

Tendo sido distribuidos 80 mil cheques do valor de

50 Escudos

válidos durante a

Semana do Telefone

e recebendo a Companhia imensos pedidos para que prorogue o prazo de validade dos mesmos, faz-se publico que os CHEQUES de 50 escudos são validos para quem instalar Telefone ainda na semana de 16 a 21 do corrente.

Garagistas

ASSUNTO DE GRANDE INTERESSE PARA A CLASSE

A todos os garagistas, associados e não associados da Associação dos Lojistas, pedimos a s/comparencia hoje sabado, 14, ás 21 horas.

A Comissão

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios — 7.º Aditamento ao Cartaz-Horario D. 212-8—Tramways entre Viana, Valença e Monção

A partir de 10 do corrente é alterada a marcha do comboio tramway n.º 646, conforme a seguir se indica:

Partidas: De Monção, 17-00; Senhora da Cabeça (ap.), 17-17; Lapela, 17-17; Friestas, 17-26; Verdoejo, 17-33; Ganfei, (ap.), 17-39; chegada a Valença ás 17-45. Partida de Valença ás 18-06; S. Pedro da Torre, 18-33; Carvalha, (ap.), 18-18; Bri... (ap.), 18-23; Cerveira 18-26; Gondarem (ap.), 18-30; Lanhelas, 18-36; Seixas, 18-39; Caminha, 18-44; Molêdo do Minho, 18-50; Anoora, 18-55; Ancora-Praia (ap.), 18-56; Gelfa (ap.), 18-59; Afife, 19-03; Montedôr, 19-08; Areosa (ap.), 19-03. Chegada a Viana, 19-18.

Este comboio, que tem ligaão para o Porto pelo n.º 608, não se efectua aos domingos nos meses de Maio a Setembro.

Lisboa, 9 de Maio de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

D. Maria Adelaide Moreira Marques Lage

Alice Lage, Eugenio Augusto Lage, mulher e filhos (ausentes), Bertha Lage David e filhos, Rachel Lage Mendes, marido e filhos, Irene Lage Dias, marido e filhos (ausentes), Frederico Paulo Lage e mulher, Accacio José Rodrigues Lage e mulher, Joaquim Moreira Marques e mulher, e mais familia, participam o falecimento de sua Mãe, Avó e Tia, e que o seu funeral se realisa amanhã, dia 15, pelas 13 horas, saindo da Rua de Campolide, 232-S, 1.º

Não se fazem convites especiais em virtude do estado de consternação em que se encontram.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, e cartorio do Escrivão do Segundo Oficio da mesma vara, Manuel Eduardo da Costa Fragoso, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando o Doutor Eduardo de Beja Artiaga, cujo ultimo domicilio foi na Avenida 5 de Outubro, Letras L G S A, 1.º andar, para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, pagar conjuntamente com Dona Candida Teixeira Pinto, a quantia de 54.000$00, juros de 20 por cento desde 4 de Janeiro de 1932, até integral embolso, assim como despezas de manifesto e honorarios de advogado e procurador, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando ou não nomeando, se devolver o direito á exequente, seguindo a execução os seus termos, isto em virtude dos autos civeis de execução de escritura que Dona Etelvina Gomes Faria move aos acima referidos.

Lisboa, 28 de Abril de 1932.

O Escrivão do 2.º Oficio da 3.ª Vara Civel, **Manuel Eduardo da Costa Fragoso.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, **Arnaldo Augusto Bartolo.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

4.º ADITAMENTO

á tarifa internacional n.º 202—Grande velocidade

A partir de 15 de Maio de 1932, o Artigo 4.º desta tarifa passa a ter a redacção seguinte:

«O prazo de validade dos bilhetes é de 30 dias, contados a partir da data da venda, sem faculdade de prorrogação.

«O primeiro dia de validade do bilhete será contado como completo para o calculo do prazo de validade.

«O passageiro poderá iniciar a viagem em qualquer dia dentro do prazo de validade e deverá conclui-la o mais tardar ao findar a hora 24.ª do ultimo dia de validade.»

Lisboa, 9 de Maio de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

Peça que inebria HOJE ás 9 3|4
no APOLO — Telef. 2 8643
A PASTILHA DO AMOR
Graça e situações libertinas
Espectaculo prohibido para menores e impropria para meninas

Melhoria sensivel
na situação comercial do Brasil

WASHINGTON, 14—O adido comercial dos Estados Unidos no Rio de Janeiro informou o govêrno americano e os organismos economicos da America do Norte que a situação comercial do Brasil melhorara consideravelmente, em virtude da maior actividade das industrias e da renovação de determinados «stocks» de importação efectuada antes da aplicação da taxa de dois por cento decretada em Santos.

As manufacturas brasileiras dispõem de um belo mercado sendo deveras prometedora a colheita de café para 1932-1933. Passado o periodo anual das chuvas, nota-se grande actividade e animação nas vendas de automoveis.—(United Press).

Dificuldades comerciais na Bolivia

LA PAZ, 14—O comercio queixa-se de dificuldades por motivo de o Banco Central haver suspendido a remessa de cambiais para o estrangeiro.

Por proposta do govêrno, ainda em discussão no Congresso, os exportadores entregarão ao Banco Central os saldos das suas letras, na proporção de 65 por cento do valor exportado, e o referido estabelecimento cobrirá com letras as remessas para fóra do país, a fim de satisfazer as necessidades da importação e do serviço publico. O fornecimento de letras para o estrangeiro far-se-á por meio do rateio entre os solicitantes. Uma junta especial apreciará os pedidos do comercio.—(Americana).

Os impostos do Reich

BERLIM, 14—O presidente do Reich assinou um decreto actualizando os impostos sôbre as fortunas, sucessões e aquisições imobiliarias.

Como os valores se desvalorizaram desde 1 de janeiro de 1931, o imposto sôbre as fortunas é reduzido uniformemente de 20 por cento durante o ano economico de 1932, assim como os outros impostos já referidos. Este decreto entra em vigôr no proximo dia 20.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA
14 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	960$00	959$50	961$00
Externas da 1.ª Serie	998$50	998$00	999$00
Externas da 2.ª Série	—	993$00	1.000$00
Externas da 3.ª Série	—	1.055$00	1.060$00
Portos 6 3|4 1930	535$00	535$00	535$50
Consolidação 6 1|2 1930	505$00	—	505$50
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	230$00
B. L. & Açores port.	232$00	228$00	232$00
B. N. Ultramarino assent	—	35$00	-
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	42$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	820$00	—
C. de Seguros Fidelidade	9.300$00	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	130$00
C. de Seguros Nacional	—	—	310$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	730$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	875$00	870$00	880$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	110$50	110$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	93$50	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	91$50	92$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	90$50	92$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	83$50	83$30	84$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	91$50	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	175$00	—
Acções Aguas L. port.	—	180$00	190$00
Acções Gaz Elect. cupão	150$00	149$50	152$00
Acções Port. e Colonias	56$00	56$00	56$20
Acções C. N. Navegação	—	85$00	94$00
Acções Portug. de Pesca	—	75$00	80$00
Acções P. de Tab. cupão	154$50	154$50	155$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	220$00
Acções Tabaquei. cupão	—	530$00	580$00
Acções Amboim 1ª. emis.	10$00	9$00	10$50
Acções Açucar d'Angola	—	135$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	40$00	42$00
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	170$00	180$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$18,9	1$19,3
Madrid	2$46,0	2$46,9
New-York	30$,113	30$22,3
Zurich	5$85,4	5$87,5
Roma	1$55,0	1$55,6
Bruxelas	4$22,3	4$23,8
Amsterdão	12$20,0	12$22,4
Berlim	7$17,8	7$20,4
Praga	$88,7	$89,0
Rio de Janeiro	2$17,3	2$18,1
Libra ouro	—	—

O NOVO ESTADO MANDCHU
não navega em maré de rosas

TOQUIO, maio.—O Japão terá de lutar e esperar muito tempo, antes de conseguir o seu objectivo na Mandchuria: criar um Estado da Mandchuria, a «Mandchukuo» (assim se chama o novo Estado), forte e independente. Este Estado-tampão entre o Japão, a China e a Russia Sovietica, que deverá existir sob a égide do Japão é ainda, apesar da sua existencia formal, um simples sonho para o futuro.

O problema mais importante na Mandchuria é o restabelecimento da normalidade. Todo o peso deste problema incidirá sobre o exercito japonês, que levará muitos anos a solucioná-lo. Por ora não ha ninguem que esteja seguro quanto á sua vida, abandonando a zona ocupada pelas tropas japonesas, e até nas zonas nominalmente ocupadas pelas forças japonesas não ha lá muita segurança.

Observadores diplomaticos estrangeiros são unanimemente de opinião que o governo de Mandchukuo não poderia manter-se nem um unico momento se lhe faltasse o apoio militar do Japão. Nada dá a entender que, uma parte sequer da Mandchuria, se mostre solidaria com o governo; e, entretanto, este governo não é menos popular do que os anteriores.

Esta impressão compreender-se-á melhor pensando que o lavrador mandchu e o comerciante o que mais desejam é não conhecer nenhum governo. Para eles um governo implica a ideia de guerra, impostos, encargos e vexames de toda a especie, e já tem bastante experiencia para compreender que de nenhum governo têm qualquer coisa a esperar de bom. O seu principal desejo é hoje, como sempre foi, que os deixem em paz para administrar por si mesmos os assuntos da sua circunscrição. Os japoneses que conhecem muito bem esta atitude, não se metem em nada em assuntos de comuna, e deram neste sentido instruções ao governo de Chang-Chun, para que actue com toda a moderação a fim de irritar o menos possivel a população.

Sob o ponto de vista financeiro, o novo Estado já havia falido antes de nascer, e até agora não se encontrou nenhum caminho para angariar os meios necessarios para cobrir as despesas mais necessarias da administração. Não ha sequer o dinheiro necessario para atender ás despesas do orçamento do soberano do Estado Pu Yi. Os mandchus chamam a este «Tshih Tsheng», que significa mais ou menos «chefe do governo»; porém os mesmos caracteres significam em chinêes «Ditador». Por ora Pi Yi nem mostrou sequer as caracteristicas dum soberano oriental. A sua habitação em Chang-Chun é muito primitiva, e ele proprio tem uma vida muito modesta, nada a pôr de confronto com a que tinha o imperador da China na cidade sagrada de Pequim.

Os japoneses propuzeram-se com toda a energia assentar com a maior rapidez possivel as bases fundamentais para o novo Estado, porém pode bem afirmar-se que os seus esforços não deram até agora o resultado desejado. Grande numero de tropas de voluntarios chineses, recrutados de antigas unidades chinesas do comando do Senhor da Mandchuria, Chang-Sue-Liang, mantem por conta propria uma campanha contra os japoneses, enchem de terror a população, fazem ir pelos ares pontes de caminho de ferro, destroem as instalações telefonicas e telegraficas, e devastam o país. Centenares destes grupos foram já completamente derrotados e aniquilados; porém, ficam ainda milhares deles espalhados por todos os cantos da Mandchuria.

O proximo verão não deve facilitar muito a campanha contra estes grupos de voluntarios, que na sua maioria são tambem bandidos, mas antes a dificultará. Os imensos campos de milho proporcionarão a esses bandidos um excelente esconderijo e não carecerão nos rigores do inverno procurar refugio nas cidades. Além disso a colheita resolverá por si mesma a questão da alimentação.

Se é muito urgente o restabelecimento da ordem e tranquilidade, não o é menos para o novo governo o dispôr quanto antes de alguns meios de fazer frente ás mais instantes necessidades. As principais receitas do governo provêm da cobrança dos direitos aduaneiros e dos caminhos de ferro. Porém, a desordem no país e a diminuição do comercio trouxeram como consequencia um notavel enfraquecimento nessas fontes de receita. A par disto, uma grande parte destes direitos destina-se ao pagamento de juros de antigos emprestimos mandchurianos. Ao criar-se a nova Republica, os japoneses exigiram que ela tomasse a seu cargo os compromissos e o pagamento dos juros antes citados.

Actualmente está-se organizando na Mandchuria um serviço de policia, nos moldes japoneses, incumbindo-lhe principalmente a manutenção da ordem. Toda a gente terá a obrigação de se inscrever nos registos da policia e de entregar as armas que tenha em seu poder.—(United Press).

A exposição de Chicago

CHICAGO, maio—A maior parte dos países da Europa e do Oriente faz já os seus preparativos para participarem na grande Exposição Internacional de Chicago, que deve realizar-se em 1933, sob o nome de «Um seculo de progresso». Muitos desses países já deram a conhecer oficialmente a sua participação na exposição; outros estão ainda em negociações com a respectiva administração.

Até agora aceitaram o convite do Presidente Hoover para tomar parte na exposição os seguintes países: Mexico, Guatemala, França, Equador, Honduras, Cuba, Grecia, Japão, China e Lituania. Em Chicago conta-se com a participação tambem de: Alemanha, Inglaterra, Hungria, Suecia, Dinamarca, Noruega, Haiti, Porto Rico, Colombia, Argentina, Brasil, S. Domingos, Uruguai, Chile, Bolivia e Peru. Cada um dos países receberá pelo menos um pavilhão proprio, mas alguns estabelecerão varios pavilhões.

A Europa mostra agora interesse por esta exposição internacional, sobretudo pela parte cientifica da exposição. Tal é a opinião do sr. Streyckmans, que declarou o seguinte: «Disseram-me que todo o mundo está cansado das frases que sempre se repetem sobre as relações economicas internacionais e acolhe com entusiasmo os progressos cientificos e tecnicos que a exposição proporciona».

Até agora construiram-se já sete edificios para a exposição, tendo-se iniciado os trabalhos de mais dez. Como se sabe, a exposição estabeleceu-se sobre uma ilha artificial, que dista algumas centenas de metros do bairro de negocios de Chicago. Quasi 300 hectares de terreno foram roubados ao lago Michigan. Estão-se realizando os trabalhos de canalização, iluminação, gaz, etc., que têm grande importancia pois neles se empregam 100.000 pessoas.

Em 1933 completar-se-á um seculo sobre a data em que a cidade de Chicago adquiriu a categoria de municipio. A exposição internacional demonstrará bem «Um seculo de progresso» com a propria cidade de Chicago, que no decurso de 100 anos se converteu dum pequeno burgo numa metropole de imponentes arranha-ceus.—(United Press)

PAPELARIA VIUVA MARQUES
Variado sortido de artigos de Papelaria, molduras, postais e canetas com tinta
PREÇOS DE LEAL CONCORRENCIA
Rua do Ouro, 86 Tel. 20244

Um plano de colonização
dos territorios argentinos

BUENOS AIRES, 14—As estações competentes estudam um plano de colonização com base no cooperativismo. Esse trabalho prevê a constituição, em cada provincia, duma entidade que servirá de intermediaria entre os grandes proprietarios de terras e os aspirantes a agricultores e entre êstes e os bancos da Nação e Hipotecario, o ministerio da Agricultura, as municipalidades, etc. Esses organismos tomarão ainda a direcção tecnica e administrativa das explorações agricolas e procurarão fazer a venda directa dos produtos nas grandes capitais, para o que se criarão feiras francas, e tambem no estrangeiro. Para se ser possuidor duma granja, nos termos do projecto em questão, não é preciso dinheiro: bastam condições morais e amor ao trabalho.

A cada lavrador se entregarão parcelas de 10 a 30 hectares. O organismo cooperativo provincial tratará de tudo que diga respeito ao bom aproveitamento do terreno e dará facilidades para a instalação de motores, moinhos de vento para a extracção de agua, etc., e para a compra de maquinas e todas as alfaias agricolas, animais e sementes.

Tal plano que tem nitidamente um caracter nacionalista, serviria para combater o desemprego, desenvolver a riqueza nacional, aumentar a população do campo, descongestionar as cidades e dirigir a produção mais conveniente para o consumo interno e para a exportação.—(Americana).

A situação politica no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14—O governo tem facilitado todos os meios ao interventor federal em S. Paulo, dr. Pedro Toledo, para que ele consiga um acôrdo com a «frente unica paulista». O general Goes Monteiro, comandante da Região Militar que tem a séde em S. Paulo, deixou o seu cargo para o delegado do poder central melhor poder desempenhar a sua missão conciliadora

Estão-se realizando os trabalhos preliminares das eleições, marcadas para o dia 3 de julho de 1933. Vai começar o recenseamento.—(Americana)

Um suicida feliz

THE PAS (Michigan), Canadá, maio—John Shaw pôs uma corda ao pescoço, atou-a cuidadosamente na grade da ponte do Saskatchewan, e deixou-se cair até chegar a 30 metros de profundidade.

A corda, porém, não resistiu ao peso do corpo, partiu-se e o suicida caiu ao rio. Este estava gelado e quiz a fortuna que a capa de gelo não suportasse tão pouco o peso do corpo de Shaw, que sem mais incomodo que o banho gelado que teve de suportar, foi levado para a margem são e salvo. Agradeceu efusivamente aos seus salvadores e ficou curado dos seus propositos de suicidio.—(United Press)

Os inconvenientes da popularidade

KOBE, 14.—Desembarcou aqui o celebre actor cinematografico Charlie Chaplin. Foram requisitados 300 agentes da policia para dispersar a multidão que o foi esperar e que lhe fez uma entusiastica manifestação.—(Havas).

O fermento comunista

LIMA, 14.—Foi encerrada a Universidade de S. Marcos, que era tida como um fóco de propaganda comunista.—(Americana).

Informações
AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A sensacional super-comedia da Paramount
Aventuras de Ton Sawyer

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

HISTORIA DOS NOSSOS DIAS

O MOVIMENTO de 14 de maio e o seu significado

(*Continuação da 4.ª pagina*)

lart de Medeiros, redigiu, por ordem do chefe do governo, as condições de armistício:

«Os oficiais e praças da armada comprometem-se a cessar fogo sobre as tropas de terra ás ordens do governo, até que a crise ministerial seja solucionada pelo sr. presidente da Republica pela formação de um ministerio extra-partidario ou formado pelos representantes de todos os agrupamentos politicos republicanos. Por seu turno o governo manda cessar as hostilidades apresentando ao sr. presidente da Republica a sua demissão no intuito de evitar a efusão de sangue português, conservando porém o direito de manter a ordem em terra durante o armistício. Ambas as partes contratantes comprometem-se não sómente a não admitir a intervenção dos elementos civis na luta á mão armada, mas tambem a aplicar a lei marcial no caso de essa intervenção se dar enquanto durar o armistício».

A resposta a estas condições foi assinada pelos representantes das forças de terra e mar e dizia:

«Os oficiais do exercito tendo adquirido a convicção de que o movimento não tem uma unica sombra de caracter partidario mas como unico intuito o restituir ao país a autentica fé republicana, propuzeram a suspensão imediata das hostilidades, reconhecendo que a salvação da Republica importa a demissão rapida do actual governo e a sua substituição por um governo provisorio nacional composto só de autenticos republicanos sem distinção de partidos e de incontestavel valor moral.

«Fica entendido que salvo circunstancias excepcionais. de ordem publica, as eleições serão feitas no prazo marcado para 6 de junho. Os oficiais de terra e mar manifestam o seu desejo de que entre os escolhidos para o novo governo figurarão os nomes de Magalhães de Lima, Paulo Falcão, Duarte Leite, Fernandes Costa e Mira Fernandes. Os delegados do exercito e da marinha saudam todos os seus camaradas republicanos e repudiam todas as afinidades politicas com aqueles que, clara ou dissimuladamente, são desafectos ao regime».

Ao mesmo tempo Pimenta de Castro dirigia uma carta ao chefe do estado pedindo a demissão de gabinete da sua presidencia, e Manuel de Arriaga, passados dias, enviava uma mensagem ao Congersso da Republica resignando o seu mandato.

A falta de pão na Russia

MOSCOVO, 14—A opinião publica continua preocupada com o recente decreto de racionamento do pão, que deixa em situação bastante critica milhões de habitantes da Ucrania e da região do Volga, bem como as populações da Crimeia e do Caucaso.

Em algumas cooperativas o pão está a vender-se a 15 rublos o quilo.

Milhares de pessoas recebem pão directamente de Moscovo. A estação central do correio de Leningrado está cheia de remessas e encomendas postais com pão endereçadas para os habitantes daquelas regiões.—(United Press).

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

Onde melhor se almoça, por 10 escudos, é na «Chic».

O "LABAREDAS" condenado em Marrocos vai ser extraditado

Na madrugada de 27 para 28 de outubro de 1930, foi encontrado numa quinta, entre Paço d'Arcos e Caxias, assassinado com um tiro de pistola, dentro do seu «taxi», o «chauffeur» Ernesto Martins, de 59 anos. O cadaver estava deitado sobre a almofada do carro, com os pés pendentes.

A policia iniciou logo as suas investigações, averiguando que o autor do crime era um cadastrado de nome Francisco Tomé «O Labaredas», que fugira da prisão onde cumpria a pena a que fôra condenado por homicidio.

O «Labaredas» conseguiu fugir para Marrocos num barco, dando para pagamento da viagem o relogio que havia furtado ao «chauffeur» e que depois foi apreendido.

As autoridades portuguesas pediram a extradição do «Labaredas», que não foi então autorizada por ele aguardar julgamento por um furto de 6.000 francos, em que se encontrava incriminado. Agora foi anunciado que a extradição se podia fazer por o criminoso haver sido condenado a cinco anos de prisão, sendo simplificada a tarefa da policia em virtude de o criminoso ter declarado que preferia cumprir a pena em Portugal.

O aviador Reichers salvou-se

mas perdeu-se o avião

NOVA YORK, 14.—Foi devido a terem-se avariado as asas e a fuselagem do aparelho que o aviador Reichers foi obrigado a amarar. O capitão Fried, comandante do «President Roosevelt», informou que aquele aviador foi recolhido a 47 milhas ao largo da costa do condado de Cork e que o mar estava muito agitado, pelo que não foi possivel salvar o avião.—(Havas).

O aviador norte-americano Lanky, que os jornais da manhã informam que devia aterrar hoje em Lisboa, não é outro senão Low Reichers, que ontem caiu ao largo da costa irlandesa, sendo recolhido pelo "Presidente Roosevelt".

Como muitos outros aviadores, Low Reichers usa o nome desportivo de Lanky.

Um soldado que tentou fugir

ficou gravemente ferido

COIMBRA, 14—(Pelo telefone)—Quando, esta manhã, o soldado desertor de artelharia de costa, Luis Martins, natural de Fanhões, concelho de Chaves, pretendia fugir á escolta que o conduzia, sob prisão, no comboio n.º 8, procedente do Porto, foi perseguido a tiro, tendo sido atingido por uma bala. Recolheu, em estado muito grave, ao Hospital Militar.

4.800 pessoas mortas

por automoveis, em 2 meses

CHICAGO, 14—A estatistica dos acidentes ocasionados por automoveis, durante os dois primeiros meses do ano corrente, acusa um aumento de 12 por cento sobre os dados correspondentes a igual periodo do ano passado. Em janeiro e fevereiro dêste ano foram mortas, por automoveis, 4.800 pessoas.—(United Press).

Nos Altos Estudos o coronel Melo e Simas falou sôbre Astronomia

O coronel sr. Melo e Simas, ilustre director do Observatorio Astronomico da Ajuda, realizou esta tarde, no Instituto de Altos Estudos, a sua primeira lição sôbre Astronomia, que foi ouvida por um publico numeroso e selecto, profundamente interessado pelos ensinamentos do sabio professor.

O sr. coronel Melo e Simas comeou por dizer que a necessidade da catalogação das fichas fez-se sentir, naturalmente, desde que se tornou indispensavel determinar com antecedencia o inicio do ano e a sequencia das estações, com o fim de regular certas práticas, aliadas principalmente ás necessidades da agricultura.

A previsão era feita por observações dos nascimentos e ocasos heliacos de estrelas brilhantes.

Mais tarde, especalmente entre os caldeus, as práticas da Astrologia, procurando prever á nascença o destino dos individuos pelas posições dos astros, concorreu extraordinariamente para ampliar cada vez mais, e cada vez com mais rigor, a representação dêstes astros em globos, cartas e catalogos.

Na sua confecção ilustraram-se varios sabios, mas sobretudo Hipparco, de cujos trabalhos Ptolomeu se apropriou, emprestando a autoridade do seu nome á conservação da catalogação de Hipparco durante mais de 15 seculos, atravessando, quasi sem alteração, todo o periodo de supremacia cientifica dos arabes, e do seu deslocamento para o Ocidente Cristão, mas sempre sob a mesma preocupação astrologica, a qual se prolongou pelos tempos fóra, ao ponto de Tycho-Brahe e o proprio Kepler ainda fazerem os seus horoscopios, um por convencimento e o outro para prover á propria subsistencia. As viagens dos portugueses, abrindo o ceu do sul á investigação, desarreigou as ideias correntes, derivando, em proveito da ciencia, o que apenas se destinava a satisfazer preconceitos individuais, de modo que o ultimo observador dêste periodo, o notavel astronomo Hevelius, já se apresenta isento de preocupações astrologicas.

Changai, cidade livre?

TOQUIO, 14.—Na conferencia da mesa redonda, os japoneses proporão que a cidade de Changai passe a cidade livre internacional, segundo informa o jornal «Nichinichi».

O comunicado do ministerio dos Estrangeiros não confirma nem desmente esta informação.—(Havas).

Noticias de Espanha

FERROL, 14—O navio escola «Galatea», partirá no proximo dia 1 de junho em viagem de instrução dos cadetes da armada, fazendo escala pelo Funchal, Horta e Las Palmas.—(United Press).

VALENCIA, 14—O Ayuntamiento votou um subsidio de cem mil pesetas para a reconstrução da Universidade de Valencia, destruida ante-ontem por um grande incendio.—(United Press).

CURIA
Agua soberana no Artritismo
Moderno estabelecimento termal. Os melhores e mais economicos hoteis do país
Abertura a 15 de Maio
PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano.

O FILHO DE LINDBERGH

As cinzas do bébé serão amanhã entregues a seus pais

TRENTON, Nova Jersey, 14.—As cinzas do filho de Lindbergh serão amanhã entregues aos pais.

O presidente Hoover declarou que a Policia não descansará enquanto os miseraveis assassinos não comparecerem perante o tribunal para os punir com implacavel rigor.

Foi levantado um pequeno muro em volta do local onde foi encontrado o cadaver, o qual se encontra guardado por soldados, a fim de evitar que desapareçam os vestigios que ali se possam encontrar.—(Havas).

As despesas que se têm feito

HOPEWELL, 14—O dr. Hibben, presidente da Universidade de Princetown, declarou aos jornalistas que Lindbergh e sua esposa não se mostram desfalecidos com o rude golpe por que acabam de passar, demonstrando, pelo contrario, grande coragem e resignação.

E' curioso salientar que, desde que o bébé Lindbergh foi raptado, se gastaram já muitos milhares de dolares para o encontrar, não contando com as somas dispendidas pelos pais e os 50.000 dolares entregues aos presumiveis intermediarios dos raptores-assassinos, além de outras somas elevadas dispendidas pela policia nas investigações a que tem procedido.—(United Press).

Prova-se a inocencia duma polaca

que foi executada na Russia

MOSCOVO, 14—Acaba de se provar que Olga Shelkova, uma linda polaca casada com um professor russo, que fôra executada sob a acusação de ter assassinado um oficial do exercito vermelho, estava inocente. O crime foi, na verdade perpetrado por um seu sobrinho. Seu marido, que fôra preso como conivente e posto em liberdade depois de se ter provado a inocencia de sua esposa, profundamente desgostoso com a injustiça dos tribunais, suicidou-se. Dois filhos do casal Shelkova ficam na maior miseria.—(United Press).

O homem-passaro

MOSCOVO, 14.—Um engenheiro russo, Vladimir Tatlin, construiu um aparelho com o qual pretende conseguir voar como se fôsse um passaro. O meio de locomoção desse aparelho reside apenas na força das mãos e dos pés, pelo que o novo invento está causando sensação.—(United Press).

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos, ás 12 horas
TODOS OS DIAS
CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
NO CINEMA
Segunda-feira, 16. . . *O Brasil maravilhoso*
Terça-feira, 17 . . . . *Quem teve a culpa?*
Quarta-feira, 18. . . . *Ajudante do Tzar*
Quinta-feira, 19. . . . *Labios ardentes*
Sexta-feira, 20. . . . . *Tragedia na rua*
Sabado, 21. . . . . . *Não queria trabalhar*
Domingo, 22. . . . . . *Soldado desaparecido*
DOMINGO, 15, ás 16 horas
FESTA DA MOCIDADE
Grandioso festival em honra e com a colaboração do
ORFEON ACADEMICO DE COIMBRA
Entrada no Casino . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingo. . . . . 5$00
Para transporte dos frequentadores do Casino existe um serviço regular de AUTO-CAR partindo da Estação do Estoril, Monte Estoril e S. João do Estoril.

CAPITOLIO
Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, espectaculo genero Music-hall
Exibição unica do filme sonoro com o maior conjunto de «estrelas»
A Revista das Revistas
81 artistas de nome mundial e 400 bailarinas em cena! — Ultimas da bailarina OCAÑA
AMANHÃ, domingo, «matinée» ás 15 horas. — A' noite, 2 sessões.